

VI Mostra de Desenvolvimento Tecnológico  
e Extensão Inovadora no Campo de Públicas

Resumo Simples

Título: **Observatório de Políticas Públicas**

Tipo de Produto Tecnológico: **Software e Metodologias e tecnologias de ensino-  
aprendizagem e de gestão**

Tipo de apresentação desejada: **Apresentação do produto em painel**

Autores:

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regina Claudia Laisner

Ms. Rafael Augusto Ribeiro de Almeida

Pedro Aurélio Sola da Silva Rodrigues

Lucas Pagotto Guido

Maria Izabel Soares de Lisboa

Julia Fernanda Prado Parreira

Resumo Simples:

O Observatório de Políticas Públicas (OPPs) é um grupo de extensão universitário vinculado ao Núcleo de Estudos de Políticas Públicas “Elza de Andrade Oliveira” (NEPPs), baseado na Unesp de Franca. O Observatório foi criado com o objetivo de coletar e difundir dados demográficos e socioeconômicos sobre a Região Administrativa de Franca (RAF) a partir da construção de um banco de dados digital, gratuito e de fácil acesso. Este banco está sendo construído a partir da coleta e análise de dados presentes nos Diários Oficiais (DOs) dos municípios da RAF, além dos DOs e do Estado de São Paulo, como parâmetros e complemento da análise, acerca das temáticas da Seguridade Social (Previdência, Assistência Social e Saúde), mais Educação. Ele se utiliza de ferramentas tecnológicas, com técnicas de aprendizado de máquina voltadas ao processamento de linguagem natural para analisar coletar e analisar os dados dos Diários Oficiais, dado o grande número de informações contidas nos boletins oficiais. Todo este trabalho se baseia na possibilidade da construção do desenvolvimento local, compreendido, nos termos de Amartya Sen, como a capacidade (liberdade) do ser humano de perseguir e alcançar seus objetivos em prol de uma vida melhor, digna e feliz. Entende-se que, este processo, deve ser vislumbrado a partir do local, na perspectiva agora de Ladislau Dowbor, que desenvolve importante estudo sobre a necessidade da descentralização de recursos e tomada

de decisões, valorizando agentes estatais na ponta do processo de tomada de decisão. Assim, o OPPs busca aliar uma visão profunda e crítica de desenvolvimento a partir do local, fundamentada teoricamente, a ferramentas de inovação tecnológica, de modo a difundir e potencializar elementos capazes de produzir políticas públicas locais, assim como democratizá-las colaborando para o pleno exercício da capacidade humana e da valorização do local no campo das políticas públicas.

#### Resumo Expandido:

O Observatório de Políticas Públicas (OPPs) é um grupo de extensão universitário vinculado ao Núcleo de Estudos de Políticas Públicas “Elza de Andrade Oliveira” (NEPPs), localizado na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Franca. O Observatório foi criado com o objetivo de coletar e difundir dados referentes às políticas de Seguridade Social (Saúde, Previdência e Assistência Social) e Educação relativas aos municípios da Região Administrativa de Franca (RAF), assim como do Estado de São Paulo e da União, na medida em que complementam e contextualizam as informações da região, através da construção de uma plataforma *web* voltada para a atuação de gestores públicos. Seu propósito vincula-se às possibilidades do desenvolvimento, com destaque para o desenvolvimento local da região administrativa estudada.

Em relação ao desenvolvimento, o grupo utiliza como principal referencial teórico os estudos de Amartya Sen (2000). A originalidade do pensamento de Sen traduz-se na tentativa de englobar e analisar todos os componentes sociais e políticos do desenvolvimento, propondo uma análise mais ampla sobre o crescimento do PIB e da renda. Assim, o autor entende o desenvolvimento como um processo de expansão de liberdades e democracia. Dessa forma, Sen ressalta que a qualidade de vida humana não deve ser medida pela riqueza das nações, mas sim pelas liberdades proporcionadas aos indivíduos, e que o desenvolvimento econômico deve sempre estar acompanhado de desenvolvimento humano, sendo este necessariamente o centro do processo.

Já em relação ao desenvolvimento local, Dowbor (2016) aponta que é a partir da descentralização de recursos e da tomada de decisões que mudanças na estrutura social de um país podem se concretizar. Os agentes estatais que estão na ponta do processo são aqueles que conhecem, de fato, os problemas sociais enfrentados pela comunidade local. Não se nega, todavia, o papel do poder central no processo de desenvolvimento aqui defendido. É preciso, entretanto, que este exerça a coordenação de ações e políticas de desenvolvimento que possibilitem aos agentes do nível local executarem e desenharem as políticas necessárias com

autonomia. Assim, defende-se uma maior liberdade de ação e de planejamento dos agentes locais para que as clivagens sociais do espaço local sejam superadas.

Tendo em vista este referencial teórico, é que ganha corpo o desenho deste projeto cujo objetivo é estudar e incidir na Região Administrativa de Franca. Localizada no complexo conhecido como “Alta Mogiana” do Estado de São Paulo, a RAF destacou-se, entre o final do século XIX e começo do XX, pela grande importância na produção e exportação de café. Além disso, destaca-se também a presença da “Estrada de Ferro Mogiana”, que conectava as cidades da região com o resto do Estado de São Paulo e com as zonas portuárias da baixada santista. Já na metade do século XX, houve em Franca, cidade central da região, um forte processo de industrialização (algo pouco comum em centros urbanos do interior do país), focado na indústria calçadista, com forte impacto na construção de uma massa trabalhadora e seus dilemas. Assim, ao lado deste crescimento econômico da região, observa-se também a forte presença das elites ditando os rumos políticos e econômicos segundo seus próprios interesses, em um contexto em que a linha divisória entre o público e o privado se revela muito tênue, trazendo à tona as contradições deste processo, no que corresponde ao desenvolvimento local. Dessa forma, a presença do NEPPs mostra-se fundamental para o estudo socioterritorial da RAF, considerando que, Brasil afora, são poucos os centros urbanos de pequeno e médio porte que contam com um núcleo de estudos de políticas públicas estruturado na localidade específica, capaz de gerar conhecimento e incidência em prol da valorização das identidades e autonomias locais e, conseqüentemente, seu desenvolvimento, tal como compreendido neste projeto.

Nesta mostra, cujo objetivo é divulgar e estimular a transferência de metodologias e tecnologias no Campo de públicas, aproveitamos a oportunidade para apresentar o trabalho no que corresponde às atividades vinculadas ao uso de tecnologias no desenvolvimento do projeto. O OPPs, desde 2019, busca concentrar e disponibilizar informações extraídas dos diários oficiais dos três entes federados com o intuito de construir um sistema de busca de fácil acesso sobre as quatro políticas mencionadas (Saúde, Previdência e Assistência Social e Educação), para que se viabilize a sua criação, implementação e avaliação no nível dos governos locais estudados. Para tanto, são utilizadas ferramentas de programação que extraem dados dos diários oficiais, estruturando-os com base em palavras-chave previamente estabelecidas para cada política estudada que, no seu todo, formam o chamado “banco de termos” que o grupo construiu e agora irá atualizar.

Um dos principais desafios que o estudo tem enfrentado são as mudanças de gestão governamental que ocorrem de um mandato para outro e que alteram a estruturação e

nomenclatura dos órgãos que compõem os entes federados, através da reorganização das secretarias, ministérios e diretorias. Assim, verificou-se a necessidade de se atualizar o banco de termos (tesauros) de forma constante para que os dados extraídos estivessem em conformidade com a atual estrutura dos governos em análise. E é este o conteúdo principal desta comunicação. Para lidar melhor com este aspecto, em 2025, começamos a utilizar técnicas de aprendizado de máquina voltadas ao processamento de linguagem natural para analisar os dados dos diários oficiais. Inicialmente, vamos empregar modelos de *embeddings* de palavras, como o Word2Vec e o BERT, para capturar o contexto em que os termos aparecem e identificar relações semânticas entre eles. Além disso, utilizaremos técnicas de clusterização para agrupar termos semelhantes, o que facilita a criação de tesauros específicos para as áreas delimitadas no projeto. Por fim, há também a modelagem de tópicos para identificar os principais temas nos documentos, garantindo uma categorização mais condizente com nossos objetivos.

Todos estes conteúdos, portanto, perfazem os elementos desta apresentação. Todos eles, ao integrar o uso das inovações tecnológicas a uma pesquisa fundamentada teoricamente, têm como propósito otimizar o processo de elaboração, implementação e avaliação de políticas locais, garantindo maiores possibilidades aos gestores públicos, assim como celeridade e transparência, conseqüentemente, ampliando e democratizando as políticas públicas em prol do desenvolvimento local.

## **REFERÊNCIAS**

DOWBOR, Ladislau. **O que é Poder Local?** Imperatriz, MA: Ética Editora, 2016.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.